



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6
CEP: 70.040-020
Brasília/DF
Brasil



Universidade Católica de Brasília - UCB
Pró-Reitoria Acadêmica
QS 07, Lote 01 - EPCT, Águas Claras
CEP: 71.966-700
Taguatinga/ DF
Brasil

Curso de Letras

RELATÓRIO PARCIAL DE ATIVIDADES - PIBID

ANO BASE: 2016

SUBPROJETO DE LETRAS-PORTUGUÊS

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: AS
PRÁTICAS LINGUÍSTICO-SOCIAIS DE LEITURA E ESCRITA**

Brasília, 04 de janeiro de 2017.



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB
Programa de Iniciação à Docência – PIBID



Universidade Católica de Brasília – UCB
Pró-Reitoria Acadêmica
Escola de Educação, Tecnologia e Comunicação
Curso de Letras

RELATÓRIO PARCIAL DE DESENVOLVIMENTO DO SUBPROJETO DO PIBID		
ANO DE 2016		
1. IDENTIFICAÇÃO		
1.1. SUBPROJETO: Curso de Letras-Português - A formação de professores de língua portuguesa: as práticas linguístico-sociais de leitura e escrita		
1.2. NOME DO COORDENADOR DE ÁREA: Déborah Christina de Mendonça Oliveira		
1.3. NOME DO PROFESSOR SUPERVISOR: Cássia Rodrigues dos Santos		
NOME COMPLETO	ESCOLA	SITUAÇÃO Ativo ou Inativo
1. Andréia Costa Cardoso de Mattos (março de 2014 a setembro de 2015)	Centro Educacional 02 de Taguatinga - DF	Inativo
2. Leomar Gomes de Sousa (março de 2014 a maio de 2015)	Centro Educacional 02 de Taguatinga - DF	Inativo
3. Mary-Vânia Malheiros da Silva Nascimento (agosto de 2015 a setembro de 2015)	Centro Educacional 02 de Taguatinga - DF	Inativo
4. Cristiane Souza Almeida (outubro de 2015 a maio de 2016)	Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga - DF	Inativo
5. Cássia Rodrigues dos Santos (outubro de 2015 a março 2016) (junho de 2016 – atual)	Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga - DF	Ativo
1.4. NÚMERO DE BOLSISTAS ENVOLVIDOS NO SUBPROJETO: 12 (sendo 1 coordenador de área, 1 professor supervisor e 10 bolsistas de iniciação à docência)		
1.5. HÁ VOLUNTÁRIOS NO SUBPROJETO? Não há voluntários no subprojeto.		
2. DADOS DA ESCOLA PARCEIRA		
2.1. Nome da (s) escola (s): Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga - DF		
2.2. Endereço da (s) escola (s): QSE 05, Área Especial 14, Taguatinga Sul - DF		

2.3. IDEB: Sem avaliação no último IDEB

2.4. Número de estudantes da escola atendidos pelo subprojeto no ano: 6 turmas com 45 alunos cada. Total de 270 estudantes.

3. APRESENTAÇÃO

O subprojeto de Letras Português busca desenvolver atividades dentro e fora de sala de aula que favoreçam as práticas linguístico-sociais de leitura e de escrita dos estudantes alcançados pelo projeto. Nesse sentido, desenvolve atividades de leitura e de escrita junto à escola parceira que favorecem o desenvolvimento de habilidades de leitura e de recursos de textualidade, bem como o avanço no conhecimento da norma culta da Língua Portuguesa. O desenvolvimento dessas habilidades traz aos estudantes uma melhor compreensão dos recursos linguísticos disponíveis em sua língua materna e contribui, conseqüentemente, para o desenvolvimento de uma consciência linguística. Desse modo, os estudantes da escola parceira desenvolvem um maior interesse por atividades de leitura e escrita.

Os bolsistas de iniciação à docência, por meio da promoção dessas atividades, podem experimentar a articulação entre teoria e prática, o que lhes proporciona uma formação sólida. A inserção no contexto escolar contribui também para o conhecimento da realidade escolar e dos desafios do ensino de Língua Portuguesa, garantindo ao graduando uma reflexão sobre o fazer pedagógico. Essa reflexão se dá também em reuniões de planejamento, avaliação e formação, realizadas semanalmente com a coordenadora de área do subprojeto, por meio da discussão de textos teóricos e do registro das atividades desenvolvidas no âmbito da escola parceira.

Semelhantemente, os professores supervisores da escola parceira encontram nas reuniões de planejamento um espaço para reflexão sobre sua prática pedagógica por meio da troca de experiências, tornando-se parceiros nesse processo de formação dos graduandos. Além disso, o contato direto com o conhecimento produzido na e pela Universidade proporciona a esse professor a aquisição de novos conhecimentos e teorias, o que lhe garante uma formação continuada. Portanto, ele forma novos professores enquanto também é formado.

Este subprojeto desenvolveu-se neste ano de 2016 no Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga, regional de Taguatinga- Distrito Federal, que atende estudantes das três séries do Ensino Médio regular. Nessa escola parceira, a professora supervisora leciona a disciplina Língua Portuguesa para seis turmas do 2º ano do Ensino Médio. Os desafios dessa clientela estão voltados para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita, com foco no bom desempenho em exames aplicados ao final dessa etapa de estudo, a saber: Exame Nacional do

Ensino Médio (Enem), PAS (Programa de Avaliação Seriada) da UnB (Universidade de Brasília) e vestibulares em geral.

O desenvolvimento deste subprojeto está pautado em três eixos de trabalho, que estão relacionados entre si e favorecem um espaço de interlocução, reflexão e ação no que se refere à relação estreita entre teoria e prática, no que concerne ao conhecimento da língua e sobre a língua e, conseqüentemente, às práticas pedagógicas daí decorrentes. Os três eixos do nosso plano de trabalho são: 1) Implementação do subprojeto, planejamento e elaboração de proposta de ações e de materiais; 2) Observação, participação e avaliação no âmbito da escola e da universidade; 3) Divulgação e circulação dos resultados do subprojeto.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS

Objetivo da Atividade	Descrição Sucinta da Atividade	Resultados Alcançados
1. Apresentar o PIBID aos novos bolsistas do subprojeto. Acolher os bolsistas por meio de relatos de experiências.	Os bolsistas do subprojeto de Letras-Português participaram dos eventos mensais promovidos pela Coordenação Institucional do PIBID da UCB. Esses eventos foram realizados no segundo semestre de 2016, iniciando no dia 04/08/2016. Durante esses eventos, foram realizadas atividades visando à apresentação dos objetivos do projeto, à discussão sobre a docência e à exposição de relatos de experiências dos diferentes atores envolvidos (coordenadores de área, professores supervisores, bolsistas de iniciação à docência).	A atividade contribuiu para o fortalecimento do PIBID enquanto projeto institucional e como forma de fortalecimento das licenciaturas. Além disso, constitui uma das ações de divulgação das ações promovidas por cada subprojeto. O evento também contribuiu para que os novos bolsistas compreendam melhor os objetivos do PIBID.
2. Promover integração entre coordenação, professora supervisora e bolsistas de iniciação à docência.	Ao longo do ano, o subprojeto de Letras-Português promoveu reuniões periódicas de planejamento e de avaliação das atividades desenvolvidas em 2016. Essas reuniões destinaram-se	Essas reuniões favorecem a reflexão dos bolsistas de iniciação à docência e promovem a interação

	ao planejamento de ações e de atividades, mas também de avaliação e reflexão sobre os resultados alcançados.	entre os diferentes atores. É também um espaço de troca de experiências e de avaliação da práxis pedagógica.
3. Promover o estudo de textos e de materiais didáticos.	Durante o ano, a Coordenadora do subprojeto de Letras-Português realizou reuniões quinzenais com os bolsistas de iniciação à docência. As reuniões aconteciam sempre às quartas-feiras, às 17h, no Laboratório de Estudos da Linguagem, sala K-125. Essas reuniões tinham uma pauta definida pela Coordenadora e foram registradas por meio de atas e de listas de frequência. Essas reuniões tinham como ponto central a discussão de temas de interesse do grupo, em especial, aqueles que os bolsistas apresentavam dificuldade.	As reuniões de estudo contribuem para a discussão de temas de interesse do grupo, o que favorece a atuação dos bolsistas na escola parceira e os orienta quanto às ações e atividades a serem desenvolvidas. Ademais, o estudo de diferentes materiais proporciona conhecimento aos bolsistas para a elaboração de materiais didáticos.
4. Realizar observação diagnóstica das aulas das professoras supervisoras.	Os bolsistas de iniciação à docência observaram, durante o ano de 2016, aulas da professora supervisora. A observação tem como foco conhecer os conteúdos ministrados, conhecer a realidade de sala de aula e acompanhar o desempenho dos estudantes da escola parceira nas aulas de Língua Portuguesa.	A observação de aulas da supervisora garante a inserção no ambiente escolar, proporciona uma vivência real no cotidiano da escola e permite aos bolsistas um conhecimento da dinâmica escolar.

<p>5. Planejar e executar atividades em sala de aula.</p>	<p>Em cooperação com a professora supervisora, os bolsistas de iniciação à docência planejaram e executaram atividades em sala de aula. Essas atividades incluíram exposição de conteúdos, elaboração e correção de exercícios e de redações, auxílio aos estudantes com dificuldades de ensino-aprendizagem, entre outras.</p>	<p>O planejamento e a execução de atividades dentro de sala permitiram aos bolsistas de iniciação à docência desenvolver habilidades relacionadas ao domínio de conteúdo, ao domínio de turma e ao conhecimento da rotina de sala de aula.</p>
<p>6. Participar ativamente das atividades promovidas pela escola parceira e pelo Curso de Letras da UCB.</p>	<p>Durante o ano letivo de 2016, os bolsistas de iniciação à docência se envolveram com projetos e atividades promovidas pela escola parceira e pelo Curso de Letras da UCB. Na escola, essas atividades, em geral, de natureza extraclasse visavam o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, tais como: Visita à III Bienal do Livro de Brasília, Jogos Interclasse, Projeto Literatura em Cena. Na UCB, as atividades visavam à integração da Universidade com a escola parceira, por meio diversas atividades, tais como: Feira de Profissões, Cine-debate, oficinas em geral, realizadas na UCB. A participação dos bolsistas se deu por meio do acompanhamento dos estudantes da escola parceira e do planejamento de atividades culturais.</p>	<p>A participação nessas atividades proporcionou uma melhor integração entre o PIBID e a escola, além de promover a integração da disciplina Língua Portuguesa com os demais componentes curriculares. Ademais, a participação dos bolsistas contribuiu para a divulgação do PIBID no âmbito da escola.</p>

<p>7. Realizar oficinas para o desenvolvimento da competência textual dos estudantes da escola parceira.</p>	<p>Durante o ano letivo de 2016, o subprojeto de Letras-Português promoveu três edições de um conjunto de oficinas de redação que tinham como objetivo maior orientar os estudantes quanto à estrutura do texto argumentativo-dissertativo.</p>	<p>As oficinas promoveram o desenvolvimento dos recursos de textualidade nos textos dos estudantes da escola. Além disso, proporcionou conhecimento sobre os procedimentos de correção de redações em exames de avaliação. Os bolsistas puderam, na ocasião, produzir material didático, apresentar conteúdos, corrigir redações e promover atividades de reescrita.</p>
<p>8. Elaborar e produzir material didático.</p>	<p>Para a realização das oficinas, promovidas no decorrer do ano, foi necessário que os bolsistas de iniciação à docência, em conjunto com a professora supervisora e com a coordenadora de área, elaborassem materiais necessários à apresentação dos conteúdos propostos.</p>	<p>A experiência de elaborar materiais didáticos colaborou para que os bolsistas tivessem a experiência de fazer a seleção de conteúdos, dosar o nível de aprofundamento de cada tópico e planejar a distribuição das atividades de acordo com o tempo disponível, conhecimento essencial</p>

		no dia a dia de sala de aula
9. Divulgar os resultados e experiências vivenciadas pelo subprojeto de Letras-Português em um blog.	Durante o segundo semestre de 2016, a equipe do subprojeto iniciou o desenvolvimento de um blog, que apresenta os objetivos do subprojeto, a equipe, a escola parceira e as atividades realizadas pelo subprojeto.	A elaboração do blog proporcionou à equipe uma reflexão sobre as atividades desenvolvidas, pois à medida que o blog era alimentado, tínhamos a visão geral dos resultados alcançados.
10. Incentivar a pesquisa por meio de estudos e análises dos resultados obtidos pelo subprojeto.	Durante o segundo semestre de 2016 (agosto-novembro), a coordenadora de área orientou uma das bolsistas de iniciação à docência em um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que versava sobre o papel da reescrita nas oficinas de redação realizadas pelo subprojeto. Além disso, o subprojeto apresentou, em dezembro de 2016, dois trabalhos no VI ENALIC, realizado na PUCPR, nos dias 14, 15 e 16/12/16.	A elaboração desses trabalhos colaborou para a inserção da pesquisa no âmbito do subprojeto. Além disso, a produção desses trabalhos proporcionou o desenvolvimento de uma cultura de pesquisa na docência.

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

Neste item, estão descritas as produções educacionais geradas pelo subprojeto de Letras-Português no ano de 2016.

5.1. PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Neste grupo enquadram-se produtos do tipo: banners e cartazes pedagógicos produzidos, criação de banco de imagens, criação de banco de sons, criação de Blogs, criação de kits de experimentação, estratégias e sequências didáticas, folders, mapas conceituais, mídias e materiais eletrônicos, planos de aula, Plataforma Moodle e outras, (Wikipédia), preparação de aulas e estratégias didáticas, preparação de estratégias e sequências didáticas para o Portal do Professor, preparação de minicursos, produção de cadernos didáticos,

produção de objetos de aprendizagem, produção de roteiros experimentais, produção de softwares, projetos educacionais realizados, sínteses e análises didáticas; outros.

5.1.1. Tipo de Produto: Oficinas de Redação para o Enem 2016

Indicadores da atividade: 7 e 8

As oficinas de redação foram organizadas em seis encontros de 3 horas cada com aulas expositivas, ministradas por trios de bolsistas sob a orientação da professora supervisora. Os encontros aconteciam sempre às quintas-feiras, no turno contrário da aula dos estudantes inscritos. O objetivo foi capacitar os estudantes do Ensino Médio a alcançar uma boa pontuação na redação do Enem 2016. Para isso, durante os seis encontros, foram abordados os seguintes temas: parágrafo padrão, estrutura dissertativa, argumentação, autoria, competências consideradas pela banca examinadora do Enem, leitura e interpretação de textos geradores, elaboração de proposta de intervenção. Além disso, foram propostas atividades práticas, tais como: *brainstorm*, elaboração de texto dissertativo-argumentativo, exercícios de coesão, exercícios de coerência e reescrita dos textos produzidos. Ao final das seis oficinas, foram emitidos certificados aos estudantes participantes. Durante o ano de 2016, foram realizadas três edições das Oficinas de Redação – 2016 e, a cada edição, foram abertas duas turmas com 30 estudantes cada. As turmas eram compostas por estudantes do 2º e 3º anos da escola parceira e os encontros das três edições realizadas em 2016 aconteceram entre os meses de abril e outubro.

Anexos:

- Letras-Português – Anexo 1 – Cartaz de Divulgação – Oficinas de Redação para o Enem 2016
- Letras-Português – Anexo 2 – Material Didático – Oficinas de Redação para o Enem 2016
- Letras-Português – Anexo 3 – Fotografias – Oficinas de Redação para o Enem 2016

Quantidade: 3

5.1.2. Tipo de Produto: Aulões de Gramática

Indicadores da atividade: 5 e 8

Os aulões de gramática foram planejados pela equipe como complementação aos conteúdos trabalhados nas Oficinas de Redação. Como o foco das oficinas era no desenvolvimento da competência textual, vários conteúdos relativos ao uso da norma padrão da Língua Portuguesa não eram trabalhados. No entanto, sabe-se que o Enem e demais exames

exigem dos estudantes o uso padrão da língua portuguesa em produções escritas; para isso, sentiu-se a necessidade de abrir espaço para a revisão de certos conteúdos, tais como: uso da crase, pontuação e regência verbal. Os encontros eram semanais, sempre às terças-feiras, no turno contrário da aula dos estudantes, com três horas de duração. As turmas com 25 estudantes cada eram renovadas a cada quinzena. Dessa forma, a cada quinzena tínhamos novas inscrições. Para cada encontro, foi elaborado material didático específico, bem como exercícios de sistematização dos conteúdos trabalhados. As turmas eram compostas por estudantes do 2º e 3º anos da escola parceira e as aulas aconteceram entre os meses de agosto e outubro de 2016.

Anexos:

- Letras-Português – Anexo 4 – Material Didático – Aulões de Gramática
- Letras-Português – Anexo 5 – Fotografias – Aulões de Gramática

Quantidade: 2

5.1.3. Tipo de Produto: Aulas de Reforço

Indicadores da atividade: 4, 5 e 8

As aulas de reforço foram realizadas nos meses de novembro e dezembro de 2016 e destinavam-se aos estudantes que estavam de recuperação final na disciplina Língua Portuguesa. A participação dos estudantes nas aulas de reforço fazia inclusive parte da avaliação desses estudantes na recuperação. Foram planejados quatro encontros de 3 horas cada, sempre às terças-feiras e quintas-feiras, no turno contrário da aula dos estudantes inscritos. Os conteúdos abordados foram definidos pela professora supervisora e compreendiam: leitura e interpretação de textos, tipologia textual, ortografia e acentuação. Para cada encontro, foi elaborado material didático específico contendo descrição dos conteúdos e exercícios. Os encontros foram ministrados pelos bolsistas sob a supervisão da professora regente.

Anexos:

- Letras-Português – Anexo 6 – Convocação – Aulas de Reforço
- Letras-Português – Anexo 7 – Material Didático – Aulas de Reforço
- Letras-Português – Anexo 8 – Fotografias – Aulas de Reforço

Quantidade: 3

5.1.4. Tipo de Produto: Oficina de Quadrinhos

Indicador da atividade: 6

Durante o XIV Encontro de Letras da UCB, evento promovido pelo Curso de Letras

nos dias 27 e 28 de setembro de 2016, foram ofertadas oficinas no turno vespertino. Na ocasião, foram abertas inscrições para os estudantes do Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga, nossa escola parceira, que desejassem participar da oficina de adaptação de obras literárias de William Shakespeare para quadrinhos. Durante a oficina, ministrada pela Professora Alessandra Matias Querido do Curso de Letras da UCB, foram discutidas as principais características das obras de William Shakespeare e sua vocação para inúmeras adaptações, sejam cinematográficas, quadrinhos ou versões destinadas a públicos de diferentes faixas etárias. Além disso, foram abordadas as características dos quadrinhos. Após essas explicações, foram analisados alguns trechos de peças shakespearianas e adaptações para os quadrinhos (tradicional, mangá e adaptações para crianças). A oficina foi realizada no dia 27 de setembro de 2016, das 14h às 17h, no Laboratório de Estudos da Linguagem da UCB. Ao final da oficina, foram emitidos certificados aos estudantes do Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga que participaram dessa atividade.

Anexo:

- Letras-Português – Anexo 9 – Fotografias – Oficina de Quadrinhos

Quantidade: 1

5.1.5. Tipo de Produto: Feira de Profissões

Indicador da atividade: 6

Durante os dias 26, 27 e 28 de outubro de 2016, a UCB promoveu um evento destinado aos estudantes de Ensino Médio de escolas públicas e particulares do Distrito Federal com o objetivo de divulgar seus cursos e projetos de pesquisa e extensão. O evento intitulado “Feira de Profissões: Universo Católica” destinou a cada curso da instituição um stand para realização de atividades aos estudantes visitantes da feira. Na ocasião, o PIBID de Letras-Português ofereceu uma oficina de redação para o Enem. A oficina aconteceu no dia 27 de outubro, das 14h às 17h, no Laboratório de Estudos da Linguagem da UCB. A oficina destinada a estudantes matriculados no 3º ano do Ensino Médio tinha como objetivo preparar o estudante para a elaboração de textos dissertativos.

Anexos:

- Letras-Português – Anexo 10 – Apresentação – Oficina de Redação
- Letras-Português – Anexo 11 – Material Didático – Oficina de Redação
- Letras-Português – Anexo 12 – Fotografias – Feira de Profissões

Quantidade: 3

5.1.6. Tipo de Produto: Cine-debate

Indicador da atividade: 6

Durante o Seminário Institucional do PIBID da UCB, realizado no dia 17 de novembro de 2016, o PIBID de Letras-Português promoveu no turno vespertino um cine-debate aberto a todos os inscritos no seminário (bolsistas de iniciação à docência, professores supervisores, coordenadores de área). Além disso, foram convidados para participar da atividade os estudantes do Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga, nossa escola parceira. Para essa atividade, foi exibido o filme “A menina que roubava livros”. A ideia central do cine-debate era promover uma discussão sobre as práticas de leitura e de escrita dentro e fora da escola, a partir da exibição do filme. A temática abordada pelo filme exibido funcionou como tema gerador do debate promovido após a exibição do filme. A realização de um cine-debate proporcionou aos estudantes e professores da rede pública uma aproximação do cinema com a escola, contribuiu para a ampliação do repertório cultural dos participantes e proporcionou um momento de reflexão sobre as diferentes linguagens. Ao final da exibição, duas bolsistas de iniciação à docência coordenaram um debate por meio de uma breve exposição, seguida de uma atividade de reflexão destinada a todos os participantes.

Anexos:

- Letras-Português – Anexo 13 – Programação do Seminário Institucional
- Letras-Português – Anexo 14 – Descrição do Cine-debate
- Letras-Português – Anexo 15 – Fotografias do Cine-debate

Quantidade: 3

5.1.7. Tipo de Produto: Elaboração de Relatos de Experiência

Indicadores da atividade: 2 e 9

Durante os primeiros meses de 2016, os bolsistas de iniciação à docência foram convidados a elaborar relatos de experiência das atividades realizadas em 2015. Foram elaborados ao todo sete relatos de experiência que tinham a seguinte estrutura: 1) proponentes; 2) público-alvo; 3) período de inscrição; 4) duração; 5) objetivo geral; 6) objetivos específicos; 7) descrição da atividade; 8) recursos instrucionais; 9) avaliação e 10) referências. O objetivo do relato é descrever uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para o projeto. O relato deve ser contextualizado, deve apresentar uma descrição sucinta da atividade, mas também uma reflexão sobre os resultados alcançados segundo o aporte teórico selecionado. Esses relatos foram publicados no blog do subprojeto e compõem o portfólio de atividades desenvolvidas pela equipe até o final de 2015. Para o ano de 2017, foi solicitada a

elaboração de novos relatos de experiência a partir das atividades desenvolvidas no ano de 2016. Dessa forma, o subprojeto terá um conjunto de registros escritos que auxilia na reflexão sobre os resultados alcançados e sobre os desafios que permanecem em aberto.

Anexos:

- Letras-Português – Anexo 16 – Relato do Concurso de Redação
- Letras-Português – Anexo 17 – Relato do Concurso Literário
- Letras-Português – Anexo 18 – Relato da Oficina sobre Linguagem Formal e Informal
- Letras-Português – Anexo 19 – Relato das Oficinas de Redação Enem 2015
- Letras-Português – Anexo 20 – Relato do Projeto Valores – Disciplina é Liberdade
- Letras-Português – Anexo 21 – Relato do Projeto Valores – Sustentabilidade e Solidariedade
- Letras-Português – Anexo 22 – Relato do Projeto Valores – Você é nota 10

Quantidade: 7

5.1.8. Tipo de Produto: Blog

Indicador da atividade: 9

Durante o segundo semestre de 2016, a equipe do subprojeto iniciou a elaboração de um blog destinado à divulgação das ações do subprojeto e de seus resultados. O blog foi construído na plataforma Wixsite e apresenta um layout inicial com algumas publicações já feitas. O intuito é alimentar essa página com atividades e registros fotográficos das atividades desenvolvidas. Para essa ação, foi selecionado um bolsista de iniciação à docência responsável por criar o layout da página e outro por elaborar pequenos textos publicados no blog. Esse tipo de registro dá maior visibilidade ao projeto e garante a constante reflexão sobre o fazer pedagógico.

Anexo:

- Link para o blog: <http://pibidletrasucb.wixsite.com/pibidletrasportuch>

Quantidade: 1

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Na produção bibliográfica destacam-se: artigo técnico-científico publicado; dissertação de mestrado em andamento ou concluída; edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções; publicação de jornais na escola; publicação de livro; publicação de capítulo de livro; publicação de resumo técnico-científico; publicação de trabalho completo;

publicação individual de crítica e resenha científico-educacional ou prefácio de obras especializadas ou espetáculos; tese de doutorado em andamento ou concluída; trabalho de conclusão de curso em andamento ou concluída; tradução de capítulo de livro; tradução de peças teatrais, de óperas encenadas e livros; outros.

5.2.1. Tipo de Produto: Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Indicador da atividade: 10

Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “Reescrita como prática pedagógica: um relato de experiência do PIBID” pela bolsista de iniciação à docência Clítia Daniel Nascimento Cândido, sob a orientação da coordenadora de área do subprojeto de Letras-Português, a professora Déborah Christina de Mendonça Oliveira. O tema do trabalho era a reescrita, metodologia adotada pelo subprojeto durante as Oficinas de Redação – Enem 2016, destinadas aos estudantes de 2º e 3º anos da escola parceira e realizadas nos dois semestres de 2016. O trabalho teve como tema central discutir o papel da reescrita como prática pedagógica para o desenvolvimento de competências e habilidades de escrita em contexto escolar. Para isso, foram analisadas, tendo como parâmetro as cinco competências avaliadas pelo Enem, a 1ª versão e a reescrita das produções textuais dos estudantes do 3º ano participantes das oficinas.

Anexos:

- Letras-Português – Anexo 23 – Reescrita como prática pedagógica: um relato de experiência do PIBID
- Letras-Português – Anexo 24 – Fotografia do dia da defesa de TCC

Quantidade: 2

5.2.2. Tipo de Produto: Apresentação de trabalho no VI ENALIC

Indicador da atividade: 10

Apresentação de dois trabalhos, na modalidade comunicação oral, durante o VI Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC), realizado nos dias 14, 15 e 16 de dezembro de 2016, na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, em Curitiba. Foram aceitos para apresentação no referido evento dois trabalhos que discutiam resultados do subprojeto de Letras-Português. O primeiro trabalho intitulado “O fluido e o imaginário: os (des)limites da língua no contexto escolar”, de autoria do bolsista de iniciação à docência Rairy de Carvalho Gomes, discute a distância entre a língua padrão imaginária ensinada na escola e a língua fluida usada no cotidiano pelos estudantes do Ensino Médio. O segundo trabalho intitulado “Reescrita: uma prática pedagógica para o desenvolvimento da competência textual”, de autoria da bolsista de iniciação à docência Clítia Daniel Nascimento Cândido e da coordenadora de área Déborah Christina de Mendonça Oliveira, discute os resultados das Oficinas de Redação – Enem 2016, focando a discussão na prática da reescrita como metodologia eficaz no desenvolvimento da competência textual.

Anexos:

- Letras-Português – Anexo 25 – Resumo Expandido do trabalho “O fluido e o imaginário: os (des)limites da língua no contexto escolar”
- Letras-Português – Anexo 26 – Resumo Expandido do trabalho “Reescrita: uma prática pedagógica para o desenvolvimento da competência textual”
- Letras-Português – Anexo 27 – Fotografias do VI ENALIC

Quantidade: 3

5.3. PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Este grupo engloba todos os resultados artístico-culturais desenvolvidos no programa, tais como: adaptação de peças teatrais; atividades de grafiteagem, atividades de leitura dramática ou e peça radiofônica; atividades de restauração de obras artísticas; autoria de peças teatrais, roteiros, óperas, concertos, composições musicais, trilha sonora, cenografia, figurino, iluminação e/ou coreografia integrais apresentadas ou gravadas nas IES e escolas participantes; criação de espetáculos de dança; criação de filmes e atividades cênicas; criação de grupos musicais; criação de rádio escolar; desenho e pintura; exposição artístico-educacional; exposição de fotos e imagens; festivais de dança na escola; festivais de música; maquetes; transcrição e/ou arranjos de obras musicais; participação de alunos em concertos, recitais ou gravações; participação de alunos em peças teatrais; sarau escolar,

vernissage, dentre outros.

5.3.1. Tipo de Produto: Visita à III Bienal do Livro e da Leitura de Brasília

Indicador da atividade: 6

Visita guiada à III Bienal do Livro e da Leitura de Brasília, realizada no período de 21 a 30 de outubro de 2016 no Estádio Mané Garrincha. A visita feita pelos estudantes da escola parceira contou com o apoio dos bolsistas de iniciação à docência do subprojeto de Letras-Português na organização da atividade. A visita à bienal permitiu aos estudantes da escola parceira contato com seus autores favoritos e o conhecimento de outros ainda desconhecidos. Além disso, a programação da Bienal contava com atividades culturais, rodas de conversa, palestras, bate-papos com escritores e professores. Dessa forma, o evento promoveu o incentivo à leitura e proporcionou momentos culturais.

Anexo:

- Letras-Português – Anexo 28 – Fotografias da visita à III Bienal do Livro e da Leitura de Brasília

Quantidade: 1

5.3.2. Tipo de Produto: Projeto Literatura em Cena

Indicador da atividade: 6

Participação no Projeto Literatura em Cena que objetiva analisar obras literárias de diversos gêneros: comédias, tragédias, farsa, musical, romances, em seus aspectos formais, com o propósito de realizar produções artísticas, analisando, refletindo e compreendendo os diferentes processos produtivos. O projeto do Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga oportuniza o estudo de obras literárias e sua adaptação à linguagem cênica, o que exige um planejamento de iluminação, cenário, figurino e direção, compreendendo as diferentes manifestações da cultura. A culminância do projeto, compreendendo a apresentação dos espetáculos, ocorreu na semana de 21 a 25 de novembro e oportunizou a releitura de obras literárias, visto que tal experiência possibilita a reconstrução de significados nas diversas formas de expressão e de linguagem. Em 2016, cada bolsista de iniciação à docência adotou uma turma da escola para auxiliar nas etapas do projeto, desde a escolha, leitura e adaptação da obra literária até a montagem do espetáculo teatral, realização dos ensaios e direção da peça.

Anexo:

- Letras-Português – Anexo 29 – Fotografias do Literatura em Cena

Quantidade: 1

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, LICENCIATURAS ENVOLVIDAS, EDUCAÇÃO BÁSICA E ESCOLAS PARTICIPANTES

O subprojeto de Letras-Português promoveu ações quantitativas e qualitativas com o objetivo de construir novos conhecimentos acerca do ensino de Língua Portuguesa e acerca da formação continuada de professores da área. A construção desses conhecimentos deu-se por meio de experiências pedagógicas e teórico-metodológicas promovidas para a superação de problemas identificados no aprendizado da leitura e da escrita em diferentes contextos. As ações executadas promoveram impactos nos diferentes níveis.

Na formação de professores, foi possível promover a articulação entre conhecimentos teóricos e metodológicos que dão sustentação ao ensino de Língua Portuguesa. Isso garantiu aos bolsistas de iniciação à docência verificar na prática a aplicação de conhecimentos adquiridos na Universidade. As ações promovidas também contribuíram para que a escola (professora supervisora e demais profissionais) participasse como agente formativo dos licenciandos, de modo que a escola integrasse o processo de formação de futuros professores. A corresponsabilidade da escola na formação dos bolsistas de iniciação à docência deu-se por meio da participação efetiva desses estudantes em atividades cotidianas da escola, o que aproxima muito a escola da Universidade. O fato de participar das atividades da escola contribuiu para a valorização e reconhecimento dos saberes construídos na própria prática de iniciação à docência.

Nas licenciaturas envolvidas, o impacto maior deu-se na valorização dos cursos de licenciatura e no resgate da missão da Universidade em formar professores. O PIBID também fomentou o intercâmbio entre as diferentes licenciaturas, promovendo o planejamento e a execução de atividades interdisciplinares, bem como a integração entre as diferentes áreas do conhecimento. A curto prazo, espera-se que a participação ativa dos licenciandos do Curso de Letras-Português no PIBID promova uma melhora sensível na formação de professores de Língua Portuguesa da instituição. A longo prazo, espera-se que o PIBID influencie de forma positiva a dinâmica do estágio supervisionado realizado no âmbito dos cursos de licenciatura.

Na Educação Básica e na escola parceira, a participação dos bolsistas em atividades promovidas pela escola e o apoio nas atividades de sala de aula podem garantir uma qualificação do ensino de Língua Portuguesa e uma melhora no desempenho dos estudantes em exames avaliativos. Além disso, o PIBID preza pela formação para o exercício do magistério com ênfase no ensino de qualidade. Esse princípio busca uma linha de trabalho que congregue

todos para a qualificação da docência da Educação Básica.

Temos a certeza de que os licenciandos, os professores da Universidade, a professora supervisora – nossa parceira no processo de formação – além dos estudantes da escola parceira foram impactados pelas propostas desenvolvidas pelo subprojeto de Letras-Português.

7. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

As dificuldades encontradas no ano de 2016 dizem respeito a algumas atividades promovidas pelo subprojeto, mas que, infelizmente, não obtiveram os resultados esperados. Uma delas foi um conjunto de Aulões de Gramática, planejados com o objetivo de revisar conteúdos da gramática tradicional. Apesar de a procura pela atividade ter sido grande, a frequência nos encontros foi baixa. O grupo atribui essa pequena participação ao fato de os encontros terem sido promovidos nos últimos meses de aula, quando os estudantes já estavam em fase de fechamento do ano letivo.

Não houve atividades previstas e não realizadas. Todas as atividades planejadas foram executadas.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Durante o ano de 2016, os bolsistas de iniciação à docência deste subprojeto puderam experimentar situações reais de sala de aula por meio das atividades propostas. Foram momentos de troca de experiências e de reflexão que permitiram aos envolvidos uma maior consciência sobre o fazer pedagógico. As atividades propostas incluíram oficinas, aulões de gramática, aulas de reforço, elaboração de material didático, correção de exercícios, correção de produções escritas, reescrita, o que proporcionou aos bolsistas relacionar teoria e prática.

As atividades docentes também tiveram impacto positivo sobre os estudantes da escola parceira, que tiveram momentos culturais, maior contato com atividades de leitura e de escrita, com diferentes gêneros textuais e com diversas práticas sociais de letramento.

A expectativa para o ano seguinte é fazer novos avanços, dando maior visibilidade ao projeto por meio da divulgação de nossas ações. Dessa forma, planejamos investir tempo na publicação de artigos em revistas especializadas da área e na elaboração de novos relatos de experiência para publicação no blog do subprojeto, como produto da reflexão conjunta dos atores envolvidos. A produção de textos é uma forma de registrar nossas ações e de fazer circular o conhecimento produzido no âmbito do PIBID.

Espera-se também para o ano seguinte continuar colaborando com os projetos promovidos pela escola parceira, consolidar as atividades já desenvolvidas pelo subprojeto e

propor novas ações, considerando-se as necessidades da clientela atendida pela escola.

É preciso afirmar que o PIBID corresponde a uma perspectiva social de formação de professores que supera o formato padrão do estágio supervisionado. Dessa forma, o projeto apresenta de forma clara uma articulação entre a iniciação à docência e a formação continuada de professores. Além disso, o PIBID propicia um trabalho coletivo entre a Universidade e a escola pública, parceira nesse processo de formação.

Conseqüentemente, o PIBID propicia uma menor distância entre a fundamentação teórico-metodológica concebida pela Universidade a prática docente desenvolvida no contexto escolar. Nesse sentido, esse projeto apresenta-se como uma ferramenta valiosa no processo de formação de professores de Língua Portuguesa. Isso acontece também porque o estudante, bolsista de iniciação à docência, sente-se como protagonista do processo de ensino e de aprendizagem.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: Por um ensino de línguas sem pedras no caminho.** São Paulo: Parábola, 2007.

BAGNO, Marcos. **Dramática da língua portuguesa: Tradição Gramatical, Mídia & Exclusão Social.** São Paulo: Edições Loyola, 2000.

_____. **A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira.** São Paulo: Parábola, 2003.

_____. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro.** São Paulo: Parábola, 2012.

BECHARA, Evanildo. **Ensino da Gramática: Opressão?** São Paulo: Ática, 1985.

_____. **Moderna Gramática Portuguesa.** São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.

BORGES, Maria Leticia. SOUZA, Hiandra Pereira de. **Manual de Interpretação de Texto e Redação ALUB.** Ativa Editora, 2005.

BRASIL. **Manual de avaliação para capacitação das redações do ENEM – 2013.** Brasília: UnB, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais – 3º e 4º ciclos.** Brasília: MEC, 1998.

CASTILHO, Ataliba. **Nova Gramática do Português Brasileiro.** São Paulo: Editora Contexto, 2010.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** 3 ed.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FRANCHI, Eglê. **E as crianças eram difíceis: a redação na escola**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

GERALDI, João Wanderley et al. (Orgs.). **O texto na sala de aula**. 3 ed. São Paulo: Ática, 1999.

HOUAISS, Antônio et al. **Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Objetiva, 2001. [CD-ROOM].

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LUFT, Celso Pedro. **Língua e Liberdade**. São Paulo: Ática, 1998.

MARQUESI, Sueli Cristina. Escrita e reescrita de textos no ensino médio. In: ELIAS, Vanda Maria (Org.). **Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Contexto, 2014. p. 135-143.

MENEGOLO, E. D. C. W.; MENEGOLO, L. W. **Significado da reescrita de textos na escola: a (re) construção do sujeito-autor**. In: Ciências & Cognição Revista Interdisciplinar de Estudos da Cognição, v. 4, 2005. Rio de Janeiro.

MIRA MATEUS, Maria Helena et al. **Gramática da Língua Portuguesa**. 5 ed. Lisboa: Caminho, 2003.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de Usos do Português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

PERINI, Mário. **Para uma Nova Gramática do Português**. São Paulo: Ática, 2000.

_____. **Sofrendo a Gramática**. São Paulo: Ática, 2000.

_____. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Ática, 2001.

_____. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2010.

PLATÃO e FIORIN. **Lições de texto: leitura e redação**. 5 ed. São Paulo: Ática, 2006.

RAMOS, Ricardo. Circuito fechado. In: Campos, L. C.; Silva, N. J. (Orgs.). **Lições de gramática para quem gosta de literatura**. São Paulo: Panda Book, 2007, p. 70-71.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

SILVA, Mariza Vieira da. **O Estado, a língua e a escola: uma análise dos resultados do SAEB/97**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DE LINGUÍSTICA E FILOSOFIA DA AMÉRICA LATINA (ALFAL), 12, 1999. Santiago do Chile.

SUASSUNA, Livia. Avaliação e reescrita de textos escolares: a mediação do professor. In: ELIAS, Vanda Maria (Org.). **Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Contexto, 2014. p. 119-134.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação: Uma Proposta para o Ensino de Gramática**. São Paulo: Cortez, 2005.

VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo. **Ensino de Gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2007.

10. ANEXOS

Conferir arquivos em anexo, conforme descrição feita em cada item.

Brasília, 04 de janeiro de 2017.

Profa. Dra. Déborah Christina de Mendonça Oliveira
Coordenadora do Subprojeto do PIBID de Letras-Português
Curso de Letras da UCB